



## ATA OUTUBRO/2023 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 11 de outubro de 2023, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

1 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito  
2 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por  
3 meio do Diário Oficial nº 6761, de seis de outubro de dois mil e vinte e três, no  
4 Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de Petrópolis.  
5 Com a presença das senhoras conselheiras: ADRIANA PEREIRA DA CUNHA  
6 DE MENDONÇA SALIM, ALINE DE CARVALHO LIMA, ÂNGELA MARIA  
7 ARAÚJO DE ALCÂNTARA, AUREA GONÇALVES DA SILVA, AYANE ROCHA  
8 DE SOUZA, CARLA MARIA DE ANDRADE FREITAS BRITO, CLAUDIA  
9 RESPEITA DA MOTTA, CRISTIANE NOGUEIRA MONTEIRO, ELSIE ELEN  
10 LOUREIRO DE CARVALHO, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS  
11 SANTOS, LETÍCIA RODRIGUES PLÍNIO, LORENA RODRIGUES RIVelo,  
12 LUCIANE MARTINS BESSA BOMTEMPO, MARCIA SCHANUEL BASTOS,  
13 MARIA DE FÁTIMA DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAZ DE SOUZA,  
14 MARIZA ALVES DE FARIA, MICHELE DO VALLE HOELZ, ROSEMERE DE  
15 PAULA MACEDO CARVALHO, SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO, SONIA  
16 CRISTINA DA SILVA FURTADO, THAIS JUSTEN GOMES, VERÔNICA  
17 FRANCISCO MARCOLINO, VIVIANE MARQUES DE MENEZES FIDELIS.  
18 Também estavam presentes, Maria Carolina Alcântara, Livia Miranda, Cleonice  
19 Fernandes, Kathelin, Marlene, Vanessa, Pâmela Mércia. A reunião teve como  
20 pauta publicada: 1) Aprovação das Atas anteriores; 2) Eleição das Conselheiras  
21 da Sociedade Civil; 3) Assuntos Gerais. A Presidente Luciane Bomtempo deu  
22 início à reunião às dezoito horas e trinta minutos, após cumprimentar e agradecer  
23 a presença de todos. Como primeiro ponto de pauta, a secretária executiva disse  
24 que não houve tempo hábil para que a ata de setembro fosse enviada para as  
25 conselheiras, sugerindo que a mesma ficasse para aprovação na reunião de  
26 novembro, as conselheiras concordaram com a sugestão da secretária executiva  
27 por unanimidade. A Presidente Luciane Bomtempo colocou em votação a  
28 aprovação das atas dos meses de junho, julho e agosto, todas as conselheiras

29 presentes aprovaram sem ressalvas. A Presidente Luciane Bomtempo antes de  
30 passar para o segundo ponto desta pauta, falou sobre o ataque que a  
31 Conselheira Karoline Cerqueira sofreu por parte do vereador do município,  
32 Otávio Sampaio, e demonstrou seu total apoio à Conselheira, juntamente com o  
33 Conselho e a prefeitura de Petrópolis, e que foi sugerido a criação de um vídeo  
34 em apoio à conselheira, sugerido pela Conselheira Carla de Carvalho. A  
35 Presidente Luciane Bomtempo disse que existe o projeto de lei da vereadora  
36 Julia Casamasso que trata da questão da violência de gênero, na esfera pública,  
37 sendo de grande importância que esse assunto seja debatido dentro do  
38 conselho, contando que a criação dos comitês já é um grande assunto para  
39 discutir o tema e contribuir para a redução da violência contra a mulher dentro  
40 das repartições públicas, relatando que também vem sofrendo ataques  
41 misóginos, com discurso de ódio, por parte de um ex-secretário. A Presidente  
42 Luciane Bomtempo disse que considera que o CRAM seja o equipamento  
43 público mais preparado para fazer essa capacitação e solicitou que a  
44 Conselheira Thais Justen falasse sobre o trabalho que vem sendo realizado com  
45 o Comitê de Prevenção e Enfrentamento a Violência contra a Mulheres nas  
46 secretarias municipais. A Conselheira Ângela Alcântara disse que ficou  
47 estarecida com a forma misógina ao qual esse vereador expôs a imagem da  
48 conselheira e que não foi a primeira vez. Ângela sugeriu uma carta de repúdio  
49 ao presidente da Câmara, com a repudia contra esse vereador e sugerindo a  
50 suspensão do parlamentar. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu que a  
51 comissão de divulgação fomenta a carta e traga para o conselho votar. A Vice-  
52 Presidente Viviane Marques disse que se sentiu muito chateada, pela forma  
53 como o vereador falou da Conselheira Karoline Cerqueira e que não é de hoje  
54 que as falas deste vereador são de ataques para com as mulheres, onde suas  
55 palavras são misóginas e preconceituosas. Viviane falou que a posição de  
56 destaque de uma mulher é muito vulgarizada, pois para que ela tenha direito a  
57 fala, ela precisa ser tocada, silenciada ou aceitar qualquer tipo de machismo,  
58 pois ela fizer algo que vá de encontro a opinião dessa sociedade misógina, esta  
59 mulher é ridicularizada, desvalorizada pela sociedade machista, citando  
60 exemplos que aconteceu com ela dentro da comunidade e os ataques virtuais  
61 que a Presidente Luciane Bomtempo vem sofrendo na internet. Viviane  
62 continuou sua fala dizendo que não é certo que a mulher seja tão ridicularizada,  
63 que este conselho não pode se calar, pois enquanto descansam, as mulheres  
64 sofrem ataques. Viviane concluiu sua fala, dizendo que este conselho precisa  
65 ser conhecido como conselho das notas de repúdio, que as mulheres não podem  
66 se calar. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que foi surpreendida com a  
67 união do Conselho, da força que recebeu de todos, pois o racismo, a homofobia,  
68 o preconceito, não é algo recente e sim, de algum tempo. Além do ataque vindo  
69 deste vereador, a disseminação do ódio a partir daquela publicação, é ainda pior,  
70 pois os comentários lhe atacavam de diversas formas de violência, homofóbicas,  
71 misóginas, de gênero, até mesmo por outras mulheres, sem contar que os  
72 comentários favoráveis a sua pessoa, eram deletados pelos administradores da  
73 página deste vereador. A Conselheira Karoline Cerqueira disse que  
74 independente de opinião política, as mulheres que são sociedade civil hoje, se  
75 sentem mulheres vulneráveis, descartáveis, que precisam de um apoio, de uma  
76 fala, agradeceu a todas pelo apoio, e o apoio de outros movimentos também,  
77 que se sensibilizaram com a injustiça sofrida por ela. Karoline encerrou sua fala,  
78 dizendo que procurará os caminhos para buscar os seus direitos judicialmente,  
79 mas que sabe que essa caminhada é longa. Carla de Carvalho disse que é muito  
80 importante a atuação da Comissão para que não haja demora nas respostas as

81 notas de repúdios e quaisquer atitude que o conselho precise tomar, sugerindo  
82 também, que seja solicitada uma nova audiência pública na Câmara dos  
83 Vereadores para que as mulheres tenham direito a fala, colocando em pauta  
84 todos esses tipos de violência que vem acontecendo no setor público, contra as  
85 mulheres e caso o vereador Otávio Sampaio não compareça na audiência, Carla  
86 sugeriu que seja tencionado o quão violento por trás das câmeras, ele é,  
87 tornando público como ele fez, dentro da mesma casa legislativa, para não ficar  
88 somente na nota de repúdio. A Presidente Luciane Bomtempo colocou em  
89 votação a proposta da Carla de Carvalho, chamando uma audiência pública, e o  
90 conselho precisa fazer barulho para defender as injustiças, com o objetivo  
91 mínimo de deixa-lo constrangido, até porque, juridicamente o vereador não tem  
92 imunidade parlamentar. A Conselheira Claudia Respeita perguntou qual seria o  
93 tema da audiência pública. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu que fosse,  
94 “Violência Política de Gênero nos Espaços de Poder”. Kathelen do gabinete da  
95 Vereadora Julia Casamasso, colocou o gabinete a disposição da Karoline  
96 Cerqueira e também do Conselho, para realizar uma nova audiência pública, um  
97 novo debate, para externar o quanto foi dolorido o ocorrido, falou da dificuldade  
98 de encher a casa, referindo-se a Câmara dos Vereadores, quando o tema da  
99 seção é feminino e sobre qualquer Diversidade. Kathelen concluiu, dizendo que  
100 é necessário construir esse espaço, fazendo política e avançar. A Conselheira  
101 Thaís Justen propôs uma nota de repúdio ao ex-secretário da Controladoria  
102 Geral deste município e uma nota de apoio à nova secretária Áurea Gonçalves,  
103 destacando a importância de ter mulheres ocupando cargos de destaque no  
104 município. Thaís falou do Comitê, como anda o trabalho, que foram feitos  
105 pequenos grupos para distribuir e melhor discutir as ideias para atuação do  
106 Comitê nas secretarias. Thaís destacou que este não é um trabalho rápido, pois  
107 é preciso unificar as falas para uma construção sólida de um trabalho eficaz.  
108 Thaís sugeriu que fosse agendada uma reunião, uma data para uma formação  
109 de conselheiras no CRAM, para que todas entendam as normativas de  
110 atendimento dos equipamentos municipais. A Conselheira Ângela Alcântara  
111 disse que cada Conselheira precisa saber o que realmente é o CRAM e como  
112 funciona a sua atuação. Ângela continuou sua fala, dizendo que quando foi  
113 colocado no grupo que a Presidente Luciane Bomtempo também sofreu ataques,  
114 ficou muito chateada e sugere que o documento enviado à Câmara dos  
115 vereadores, também conste o apoio à Presidente do Conselho, Luciane  
116 Bomtempo. A Presidente Luciane Bomtempo disse que tem um jornal no  
117 município que se refere a ela, como “Primeira Dama do Rubens Bomtempo”,  
118 como se o prefeito tivesse outras damas, entre outros adjetivos que minoriza a  
119 posição que ela ocupa no município, atuando como Secretária-Chefe de  
120 Gabinete, Presidente de alguns Conselhos e esposa do Prefeito, e destacou o  
121 quão difícil é, ser mulher no setor público e que sempre estará presente nas  
122 reuniões, mesmo que não consiga estar fisicamente, por muitas das vezes  
123 precisar cumprir agendas do gabinete. A Conselheira Áurea Gonçalves trouxe  
124 um relato que não é só de preconceitos que as pastas municipais são formadas,  
125 Aurea disse que em 2022, quando foi convidada a ser diretora do departamento  
126 de receitas, e quando foi apresentada ao secretário de fazenda, Patulêa,  
127 prontamente a recebeu com muito carinho e com este cargo, Aurea se tornou a  
128 primeira mulher no cargo de diretora do departamento de receita, e relatou que  
129 todas as vezes que tinha um atendimento ao contribuinte, o secretário Patulêa,  
130 fazia questão de enaltecer a função exercida por Aurea, mesmo sendo tão  
131 jovem. Kathelen informou que na data desta reunião, foi realizada uma eleição  
132 na Câmara dos Vereadores para a escolha de 1º Secretário da mesa diretora, e

que a vereadora Julia Casamasso apresentou candidatura, porém obteve apenas quatro votos. A Conselheira Elsie Elen disse que enquanto Programa Petrópolis da Paz, está à disposição para essas mediações e acolhimentos e que o programa possa contribuir muito para as mulheres deste conselho e município. A presidente Luciane Bomtempo disse que o Programa Petrópolis da Paz é muito eficaz, mas que em casos de violência doméstica o caminho não seria uma mediação, sugerindo que saja pauta futura este debate. No item 2 da pauta, A Vice-Presidente Viviane Marques propôs neste momento que as conselheiras da sociedade civil, se reunisse na sala ao lado para que pudessem dialogar sobre as candidatas e trazer para a plenária as suas escolhas. A Conselheira Ayane de Souza sugeriu que as conselheiras utilizassem as cédulas que seriam utilizadas na reunião extraordinária que não houve quórum para ter validade e assim, continuariam os votos anotados na outra reunião, caso ninguém quisesse mudar o seu voto e a leitura do voto ser lida em plenária. A secretária Executiva comunicou que ligou para todas as Conselheiras e entidades candidatas ao preenchimento das vacâncias, para que estivessem presentes nesta reunião. Foi feita a leitura da vacância deste conselho, dentro da Sociedade Civil, onde existiam 03 (três) vacâncias para representantes de entidades da sociedade civil com atuação efetiva no município de Petrópolis e que tenha por objetivo institucional o atendimento, o estudo, a pesquisa, a promoção e a defesa dos direitos da mulher, o conselho recebeu 06 (seis) inscrições, que foram: Elos Clube de Petrópolis, Centro de Defesa dos Direitos Humanos – CDDH, Ong Todos Juntos Ninguém sozinho, Reage Mãe, Raízes do Ofício e a COMAC que retirou sua inscrição durante o processo; Para representantes de entidade de classe, apresentou documentação para inscrição: o Sindicato Estadual de Profissionais da Educação – SEPE, a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; e a Ordem de Advogados do Brasil – OAB; Para representantes de Ensino Acadêmico Superior, não houve nenhuma inscrição, mesmo tendo sido aberto três editais de chamamento público; Para representantes de Associação de Moradores, haviam 02 (duas) vacâncias e o conselho recebeu duas inscrições, que foram: Federação das Associações de Moradores de Petrópolis – FAMPE e a Associação de Moradores da Comunidade São João Batista; Para representantes da Vacância por CPF, o conselho recebeu somente uma inscrição, e havia somente uma vacância para esta cadeira. No momento da votação, as conselheiras acordaram que para associação de moradores e inscrição por CPF, não haveria a necessidade de votação, pois o numero de inscritos estava dentro do numero de vagas em aberto, elegendo essas representações automaticamente. Após se reunirem, as conselheiras da Sociedade Civil apresentaram seus votos em plenária com o seguinte resultado: O Elos Clube de Petrópolis, recebeu 01 (um) voto a favor; o Centro de Defesa dos Direitos Humanos – CDDH, recebeu 06 (seis) votos a favor; Ong Todos Juntos Ninguém sozinho, recebeu 05 (cinco) votos a favor; Reage Mãe, recebeu 06 (seis) votos a favor; Raízes do Ofício, recebeu 02 (dois) votos a favor; Sendo eleitas pelo maior numero de votos e preenchendo as 03 (três) vacâncias para representantes de entidades da sociedade civil com atuação efetiva no município de Petrópolis e que tenha por objetivo institucional o atendimento, o estudo, a pesquisa, a promoção e a defesa dos direitos da mulher; o CDDH e o Reage Mãe com um total de seis votos cada, e a ong Todos Juntos Ninguém Sozinho, que obteve cinco votos. Para entidade de classe, o Sindicato Estadual de Profissionais da Educação – SEPE, recebeu 06 (seis) votos a favor a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB, recebeu 06 (seis) votos a favor; e a Ordem de Advogados do Brasil – OAB,

185 não recebeu nenhum voto a favor. Sendo eleitas pelo maior número de votos e  
186 preenchendo as 02 (duas) vagas para representantes de entidades de  
187 classe; o CTB e o SEPE. Para as duas vagas de Associação de Moradores,  
188 foram eleitas automaticamente, a Federação das Associações de Moradores de  
189 Petrópolis – FAMPE e a Associação de Moradores da Comunidade São João  
190 Batista; e preenchendo a vaga da Sociedade Civil, inscrição por CPF, a  
191 senhora Roberta da Silva Lima. A Presidente Luciane Bomtempo parabenizou a  
192 todas as entidades eleitas, solicitando que o Conselho enviasse com brevidade  
193 as entidades eleitas, para publicação em Diário Oficial, ficando a posse das  
194 eleitas para a próxima reunião ordinária em novembro. A Presidente continuou  
195 sua fala, abordando o assunto sobre a próxima Conferência Municipal, que  
196 acontecerá em março de 2024, solicitando que seja montada uma Comissão  
197 para organizar a Conferência, aproveitando o ensejo, solicitou que sejam  
198 preenchidos todos os grupos de comissões, para que os mesmos comecem a  
199 atuar e apresentar propostas. A Vice-Presidente Viviane Marques agradeceu à  
200 todas por este momento democrático, e sugeriu que se faça um curso de  
201 formação para as novas conselheiras, para dialogar sobre a lei de criação,  
202 regimento interno, atribuições das conselheiras, entre outros assuntos; discutir  
203 no Grupo de Trabalho as comissões para preencher todas as vagas,  
204 agradeceu às entidades eleitas e firmou o seu compromisso em fazer políticas  
205 públicas para as mulheres e pelas mulheres. Em Assuntos Gerais, item 3 da  
206 pauta, A Conselheira Karoline Cerqueira deu um informe para o conselho,  
207 dizendo que a secretária executiva está no conselho, mas também atua no  
208 conselho do idoso, tendo muita demanda nos dois conselhos, por isso, Karoline  
209 sugere que as próprias conselheiras provoquem as reuniões das comissões,  
210 pois não dá para a secretária cumprir tantas demandas. Além do mais, Karoline  
211 ressaltou que existem demandas que cabem à função das conselheiras. A  
212 Conselheira Thais Justen falou dos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência  
213 Contra a Mulher, que inicia na última semana de novembro, sugeriu montar uma  
214 comissão temporária com 4 conselheiras de forma paritária e que a próxima  
215 reunião ordinária deste conselho, aconteça no dia 16 de novembro, ao invés do  
216 dia 09, para que ela esteja presente na reunião e possa discutir a pauta do evento  
217 dos 16 Dias de Ativismo. A Conselheira Ayane de Souza disse que aconteceu  
218 uma caminhada e missa contra a criminalização do aborto e sugeriu que seja um  
219 assunto discutido neste conselho, cientes que a criminalização do aborto não irá  
220 diminuir os casos de aborto que acontecem no país, isso só garante que as  
221 pessoas que possuem uma vulnerabilidade social grave, tenham acesso a  
222 saúde, concluindo Ayane, disse que não concorda o movimento religioso que  
223 aconteceu na casa legislativa deste município, pois a mesma foi utilizada  
224 favorecendo uma determinada religião, ressaltando que o Estado é Laico e isso  
225 vai contra a opinião de muitos que possuem opinião diferente. A Conselheira  
226 Ayane de Souza concluiu sua fala, questionando sobre a informação relacionada  
227 ao Plano Nacional de Combate à Pobreza Menstrual, citado na reunião de  
228 setembro, como está a implementação desde plano no município de Petrópolis.  
229 A Presidente Luciane Bomtempo disse que muitos tem uma opinião diferente  
230 dos outros, e sugeriu que a conselheira Cláudia Respeita, traga esse debate para  
231 o conselho, com um olhar voltado para a saúde, reconhecendo que o estado é  
232 laico, mas que aos olhos da ciência, é um caso de saúde pública, e relatou um  
233 caso no município, onde a gestação aconteceu oriunda de um estupro. A  
234 Presidente Luciane Bomtempo lembrou que na reunião ordinária de abril do  
235 corrente ano, foi criada uma comissão de Combate à Pobreza Menstrual e  
236 precisa ser reativada. A Conselheira Adriana Salin disse que a aquisição de

absorventes para distribuição nas escolas, é adquirido através do PGDREM, e o absorvente está disponível nas escolas, caso as alunas necessitem no dia, não é um material adquirido para distribuição mensal. A Presidente perguntou se há uma lei para que essa distribuição aconteça regularmente. Em resposta, a Conselheira Adriana Salin, disse que acredita que esta lei está prevista pela saúde, mas que existe uma normativa prevendo que as escolas tenham absorventes para suporte às alunas. A Conselheira Ayane falou que a questão dos coletores, citado pela presidente, já foi discutido dentro da comissão de Combate à pobreza Menstrual. Foi solicitada que incluía no GT da Comissão de Combate à Pobreza Menstrual, as Conselheiras Karoline Cerqueira, a Conselheira Adriana Salin e Thaís Justen. A Conselheira Carla de Carvalho disse que já existe a minuta de lei, entregue à Karoline Cerqueira, e a questão do coletor menstrual, precisa ser alinhado com a saúde, para não entrar em conflito com as questões de higiene e saúde pública. A Presidente Luciane Bomtempo falou dos 16 Dias de Ativismo, que gostaria que fosse feito a camisa, como foi feito no 8M, com uma construção coletiva. A Comissão pelos 16 Dias de Ativismo, foi composta pelas conselheiras Sônia Furtado, Viviane Marques, Karoline Cerqueira, Thaís Justen, Maria de Fátima e Claudia Respeita. A Presidente Luciane Bomtempo anunciou que a Livia Miranda é a nova presidente do PCdoB. Livia Miranda falou do tema da missa e convidou o Conselho para participar da Conferência Municipal de Educação, nos dias 21 e 24 de outubro ressaltando que este debate será fundamental para discutir e elaborar o Plano Nacional de Educação, que depois regulamenta o Plano Municipal de Educação, este plano é decenal, então é de extrema importância que tenha participação popular neste plano. Tiago Ezequiel disse que houve um problema técnico na escolha dos eixos que serão debatidos na Conferência, para que desejasse se inscrever como delegado, mas que isso já estava sendo resolvido. A Conferência acontecerá nos dias 21 e 24 de outubro. A Conselheira Claudia Respeita disse que o CDDH pediu apoio à secretaria de saúde e para a UNIFASE, para ajudar a algumas gestantes previamente selecionadas, trazendo o projeto para ser apresentado ao Conselho. Carla de Carvalho agradeceu ao apoio da secretaria de saúde, representada na pessoa de Claudia Respeita e disse que é difícil selecionar gestantes e em trabalho com a secretaria de saúde, na figura da Conselheira Claudia Respeita, foi possível essa parceria porque a UNIFASE possui um trabalho no Vale do Carangola e a secretaria de saúde vai somar, alinhando as três partes e concluiu a sua fala, convidando a todos para conhecer o trabalho do CDDH e seus espaços temáticos. A Conselheira Claudia Respeita agradeceu a oportunidade de poder ajudar ao próximo, seguindo os exemplos da Presidente Luciane Bomtempo e do Prefeito Rubens Bomtempo. Claudia sugeriu um tour com as Conselheiras do COMDIM para conhecer os equipamentos do município que dão todo o suporte para as mulheres petropolitanas. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu que a coordenadora da Sala Lilás seja convidada a participar de todas as reuniões do COMDIM, que se faça uma carta ou um ofício, solicitando a presença da coordenadora nas reuniões. Luciane sugeriu uma campanha de gravidez na adolescência, como foi realizado há alguns anos atrás, no governo do atual prefeito Rubens Bomtempo, e que percorra todas as escolas do município com o intuito conscientização, solicitando à Carla do CDDH, que localize esta exposição itinerante nas escolas. Pâmela Mércia agradeceu por ter sido eleita, mas justificou o atraso, pois estava na câmara dos vereadores, para o encontro do Curso de Racismo Ambiental, realizado no mês de agosto. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu que seja colocado no Grupo de Trabalho do WhatsApp as

289 propostas de pauta para a próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a  
290 Presidente Luciane Bomtempo encerrou a reunião às vinte e uma horas,  
291 agradecendo a participação de todas. Essa ata segue lavrada e assinada por  
292 mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária Executiva e pela Presidente,  
293 Luciane Bomtempo.

---

**Gisele Cristina de Paula Moreira**  
Secretária Executiva do COMDIM

---

**Luciane Martins Bessa Bomtempo**  
Presidente do COMDIM